

A RENOVAÇÃO DO AR E SUA IMPORTÂNCIA NO CRIADOURO

Wuttemberggo Dantas Pereira de Melo
Revista CMCP Junho/2001

Um criadouro bem estruturado, em todos os seus parâmetros, é objeto de admiração de todos. Demonstra à primeira vista o perfil de seu proprietário, espelhando o prazer que decorre de uma paixão, uma eterna busca de novos conhecimentos, uma preocupação constante com a saúde de todos que vivem ou transitam por ele.

A saúde do criadouro esta ligada diretamente à renovação do ar, muitos criadores pensam, por desconhecimento, que abrindo uma grande janela em seu criadouro, ou duas janelas em posições apostas, resolverão de uma vez com os problemas decorrentes da renovação de ar. Porém, isso traria conseqüências desastrosas à saúde dos pássaros, decorrente da formação de uma corrente de ar contínua sobre os mesmos.

Estes procedimentos são totalmente incorretos. Para entender mais, observe o seguinte:

1. Ao entrar no criadouro pela manhã respire fundo e sinta se o ar está pesado, com um odor característico mais acentuado. Você espira seguidamente?
2. Verifique se existem fungos sobre as fezes dos pássaros e alimentos.
3. Verifique se existem fungos nos cantos do piso, nas paredes, principalmente nas curvas, abaixo e acima da janela.
4. Verifique se na pintura das paredes aparecem com sinais de Saponificação, que são manifestações de manchas na superfície pintada, ou Desagregamento, que se caracteriza pela destruição da pintura que se esfarela juntamente com partes do reboco. Se um destes quatro itens for observado, sua renovação de ar esta inadequada.

A causa geral é a ocorrência de pressão estática, mantendo a umidade ambiental parada, dotando, o ambiente de condições ideais a instalação e proliferação dos mais diversos tipos de organismos alergênicos (organismos que produzem as mais diversas manifestações alérgicas em homens e animais). Além disso, um ambiente mau ventilado, diminui a vida útil de bens e utensílios existentes no local.

A solução será adotar no ambiente uma ventilação forçada, retirando assim o ar interior poluído, repondo e renovando-o, através de um ou mais ventiladores, de acordo com as necessidades apresentadas. Para tal, serão fundamentais os seguintes itens:

1. O criadouro deve ser fechado em sua parte superior for forro ou laje.
2. Calcular com precisão o número de renovações necessárias a cada hora, e definirmos qual tipo de ventilador será utilizado. Para isso, será necessário que tenhamos as medidas, cúbica dos ambientes e o lay-out de sua edificação.
3. O ventilador deverá estar acompanhado de um controlador cuja função, será liga-lo por um período de tempo de acordo com o número previsto de renovações/hora.

A razão de tais procedimento é evitar, através de sucção forçada, a concentração de micro partículas em suspensão no ar, como esporos e micélios de fungos, ácaros, etc., encontrados em abundância nos ambientes úmidos, fechados e rico em nutrientes, como é o caso dos criadouros, casas de campo, praia, porões, residências construídas no fundo do terreno, sem saída de ventilação, etc.

Os organismos alergênicos em suspensão ou alérgicos inalantes são os principais responsáveis pela inflamação alérgica respiratória dos pássaros e do tratador. É importante dotar-se de conduta preventiva, procurando eliminar os fatores de risco envolventes, não somente aos pássaros, como também o tratador, familiares, visitantes

dentre outros.

E o que é a alergia? São reações exageradas que o organismo sofre quando entra em contato com determinadas substâncias (alérgenos), mesmo em quantidades pequenas. Os alérgenos estão presentes em praticamente todos os ambientes intra-domiciliar ou extra-domiciliar em menor ou maior quantidades, sensibilizando de imediato portadores de síndromes alérgicas ou induzindo nosso sistema imunológico a reações.

FUNGOS e ÁCAROS

Os principais alergênicos encontrados no criadouro de pássaros são:

Fungos – Também conhecidos pelo nome de mofo, bolor ou bolores, podendo ser parasitas ou saprófitos, que se alimentam de substâncias mortas. Normalmente se instalam em ambientes com umidade estática (parda) e rico em nutrientes. Especialistas acreditam que estes são responsáveis por 2/3 das alergias respiratórias em decorrência da inalação de esporos ou micélios de fungos em suspensão no ambiente.

As toxinas de fungos são liberadas sobre as sementes, contaminando-as. Estas substâncias são excrementos de fungos, e altamente tóxicas para as aves. De acordo com o volume ingerido pela ave, a toxina poderá ser letal, e quando não, poderá trazer sérios problemas de saúde aos pássaros.

No tratador, a doença causada pelo fungo é chamada Aspergilose decorrente do fungo *Aspergillus fumigatus*. O tratador poderá ser acometido de Aspergilose broncopulmonar alérgica, resultante de uma reação inflamatória subaguda, podendo o quadro se evoluir para Aspergilose aguda evasiva, ou Aspergilose necrotizante crônica (mais rara).

Ácaros – São Ectoparasitas microscópicos que se proliferam em ambientes úmidos (acima de 60%) e em temperaturas entre 18 e 26o C. Sua alimentação se baseia em fungos, fibras orgânicas, descamação de pele humana, animal, penas dentre outros. O principal alérgeno dos ácaros é encontrado em suas fezes: São os esporos sua média de vida é em torno de 90 dias. Seu tamanho varia de 100 a 300 micrômetros. Dentre os Ácaros mais atuantes nos pássaros podemos citar:

Ácaro que ataca todo o corpo do pássaro (*Dermanysus gallinae*)

Causa sérios danos à criação. De acordo a quantidade de ácaros, que se infesta no pássaro, o animal pode ser levado rapidamente a anemia e, senão à morte.

Ácaro da sarna podal dos periquitos (*Knemidokoptes pilae*)

Há inflamação e exsudato inflamatório nas patas e bico que desaparecem, dando formação a um tecido esponjoso.

Ácaro da sarna podal dos canários (*Knemidokoptes jamaicensis*)

As fêmeas destes microorganismos escavam galerias nas patas, onde há a formação de crostas, sendo que estas ficam repletas de ácaros em diferentes fases de desenvolvimento.

Ácaro do canhão das penas das aves (*Syringophilus bipectinata*)

As penas ficam repletas de material seco e acumulado, onde se encontram os ácaros. As penas caem e pode haver inflamação. No periquito, ataca a base das penas, ocasionando a queda das mesmas, deixando as áreas cheias de crostas.

Ácaro dos sacos aéreos (*Sternostoma tracheacolum*)

São os mais comuns, existindo pelo menos 38 espécies de ácaros isolados nestas vias. Instalando-se nos sacos aéreos, traquéia e narinas fixam-se na parede formando nódulos de inflamação. Produzem os seguintes sintomas: acesso asmático repentino, respiração penosa, sibilante, com assobio, acesso de tosse com expectoração, plumagem em desalinho, abertura do bico sincronizado com os movimentos respiratórios, dentre outros.

Em relação às doenças causadas por esses microorganismos, podemos ainda citar a doença causada pela inalação do pó das sementes, fato que acontece diariamente por

muitos tratadores, quando cuidam de seus criadouros. O pó das sementes, são agentes broncoconstritores complexos, pois apresentam na sua constituição, além de seus componentes, contaminantes como fungos, ácaros, bactérias, insetos, excretas de roedores e pássaros, 5 a 15% de dióxido de sílica. Várias afecções respiratórias são atribuídas à poeira das sementes: asma, rinite, conjuntivite, doença pulmonar obstrutiva crônica, alveolite alérgica extrínseca e febre de cereais ("grain fever") (WARREN et al., 1983).

Conclusão – É importante adotar uma conduta preventiva no criadouro, para que nosso hobby se torne um eterno prazer.

